

Economista espera uma explosão inflacionária

por Valério Fabris
de Curitiba

O corte dos subsídios do trigo, derivados de petróleo e açúcar poderá provocar uma "explosão" inflacionária da ordem de 200%, disse ontem, em Curitiba, o economista Carlos Lessa, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade de Campinas (Unicamp). Lessa afirmou, ainda, que o corte nos gastos públicos, previsto entre Cr\$ 1,2 trilhão e Cr\$ 2,5 trilhões, tem consequência previsível, aprofundando a recessão a tal ponto que "os que sobreviverem verão como foram suaves os anos de 1981 e 1982".

Ele lembrou que já em 1974 a taxa de investimento privado caía no País, sendo que, simultaneamente, crescia o gasto público, que fez frente ao declínio das inversões particulares. Em 1980, ainda segundo Lessa, o gasto público foi leve-

mente inferior ao do ano anterior, provocando, em 1981, uma contração do Produto Interno Bruto (PIB) de 2%. O Brasil parte para "o terceiro aniversário" da recessão, constituindo-se, como completou Carlos Lessa, a mais severa crise da história da economia nacional, uma vez que, entre 1932 e 1980, a taxa média de crescimento foi de 7%.

Em palestra proferida durante o III Seminário Nacional de Política Agrária (Senapa), ontem, o economista assinalou que "a crise não tem mais possibilidade de enfrentamento por medidas contingenciais", pois não há — caso continuem a ser rejeitadas as profundas mudanças nas esferas tributária, financeira e do sistema previdenciário — "nenhum raio de manobra para escapar da recessão". Ele qualificou a especulação financeira como a gênese principal da crise.